



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

***Ata da Sexagésima Terceira Reunião  
Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e  
Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro  
Lima de Freitas.***

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exmº. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Felipe Rabelo Barros, José Luiz Santana de Mello, Danilo Gouvêa dos Santos, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Robson Rodrigues Monteiro e Itamar Medina Machado. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente suspendeu a reunião para a entrega das moções de aplausos, foram os homenageados: Sr. Jonathan Bandeira, sr. Caio de Souza da Silva, sr Gilvan Louzada Torrão, por proposição do Vereador Valter; sr. Sebastião Fernando Ferreira, por proposição do Vereador Felipinho. Após, o Presidente passou para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. O Vereador Robinho cumprimentou todos os presentes, os novos colegas e todos os funcionários da Casa. Parabenizou também aqueles que receberam moções de aplausos. Iniciou sua fala tratando de um assunto que classificou como desagradável, afirmando que frequentemente utiliza a tribuna para relatar a precariedade dos serviços básicos que deveriam ser contínuos no município. Enumerou como serviços básicos a coleta de lixo, o abastecimento de água, uma saúde decente e o lazer para as crianças. Afirmou que seria mentira dizer que não faz pedidos, ressaltando que é transparente e que todos os Vereadores têm feito solicitações. Disse, porém, que sua postura é mais firme, por ser essa sua personalidade, e que jamais abrira mão dela. Reforçou que muitos pedidos são feitos e nada acontece. Declarou que, enquanto parece que tudo está bem na cidade, precisa subir à tribuna para expor a realidade. Relatou que, na maioria das vezes, recebe como resposta que não há verba para diversas demandas. Observou que todos os colegas têm ciência disso. O Vereador manifestou estranhamento pelo fato de não haver verba para necessidades essenciais, mas haver recursos para viagens internacionais do Prefeito Gutinho Bernardes. Afirmou que, por esse motivo, votou contra tal autorização, pois conhece as dificuldades enfrentadas pela população. Relatou que tem ido frequentemente ao bairro Pará para fiscalizar e que verifica abandono, especialmente da praça construída pela ITERJ, oriunda do Governo do Estado. Disse que o parquinho não existe mais por falta de manutenção e responsabilidade do Executivo, configurando, segundo ele, irresponsabilidade na administração do dinheiro público. Ressaltou que era ele, Vereador Robinho, quem estava afirmado isso. Disse acreditar que o parecer prévio do Tribunal de Contas confirmará problemas nas contas de 2024 do Prefeito Gutinho Bernardes, demonstrando que tais problemas não são apenas de 2025, mas de anos anteriores. Declarou ter sido muito criticado por não estar presente em uma votação, esclarecendo à população que, quando se ausenta, é porque está muito mal de saúde. Disse que naquele dia saía de casa todo empolado e fora ao hospital, mas que precisou estar presente na sessão pois, caso contrário, não dormiria tranquilo, já que seria



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

cobrado. Informou que não gosta de ser cobrado porque procura agir corretamente, e é por isso que cobra que o município também aja corretamente. Relatou ter ouvido, em um grupo de WhatsApp, que uma família estava triste com ele porque uma funcionária que trabalhava com ele na campanha fora demitida após sua eleição. Esclareceu que não é ele quem contrata e que não administra o dinheiro público. Reafirmou que seu papel é fiscalizar, oficializar e encaminhar às secretarias responsáveis. Disse que muitas dessas secretarias têm sido omissas. Acrescentou que não poderia agir por apenas uma pessoa, negligenciando os 14 mil habitantes do município. Reforçou que recebeu 410 votos, e que não se sentiria correto em agir de forma seletiva. Declarou sentir vergonha de subir à tribuna para reivindicar e nada mudar. Disse que, pelo tamanho e pela forma como hoje o Executivo trabalha, bastariam quatro Vereadores, e não nove, reforçando que não era sua intenção desmerecer ninguém, mas enfatizando que envia inúmeros ofícios e que muito pouco é atendido. Relatou ter quase 300 ofícios apresentados em 10 meses, incluindo ofícios de outros Vereadores, mas que apenas cerca de 10 foram atendidos diretamente. Disse que outros 20 foram atendidos somente após intervenção do Ministério Público, e criticou o fato de que o Executivo só trabalha quando pressionado. Mencionou que o bairro Pará estava em estado crítico, sendo limpo apenas após moradores colocarem fogo no lixo, o que classificou como absurdo. Informou que o bairro Vila Adelaide ficava sem água e só passou a ter abastecimento após moradores bloquearem a rodovia por seis horas. Afirmou que as coisas só acontecem "no empurra", ao invés de serem resolvidas corretamente pelos canais formais. Comentou que o Tribunal de Contas apontou que o município arrecadou 32 milhões em 2024 provenientes dos royalties da Petrobras, mas que o Executivo teria infringido inúmeras leis e artigos. Disse que possivelmente usaram tais recursos até para pagar funcionários, e questionou se esse dinheiro teria sido utilizado para pagar as 290 horas extras encontradas nas fiscalizações da Guarda Municipal. Informou que enviaria novo ofício para verificar se a situação continuava, pois parecia, segundo ele, que sim. Criticou o excesso de horas extras enquanto faltam ações básicas como lazer para os bairros e tapa-buracos. Disse que as obras de recorte de asfalto só ocorreram após notificação do Ministério Público, mas que não há asfalto para repor. Ironizou dizendo que não havia dinheiro para serviços essenciais, mas houve para o Prefeito viajar. Disse que isso era "cara de pau" e que não poderia parabenizar um governo nessas condições. Citou como exemplo o posto de saúde do bairro Vila Adelaide e o posto do bairro Portões, que classificou como vergonhosos, além de outros que só estão melhores porque são alugados. Reafirmou que uma cidade que arrecada tanto dinheiro deveria ser modelo na região sul-fluminense, e não é, conforme demonstrado pelo Tribunal de Contas. Solicitou que os municípios e os demais Vereadores analisassem a prestação de contas de 2024 com atenção, pois teria identificado diversas infrações legais. Afirmou que não está sozinho, embora sua ideologia seja diferente, mas "brusca", mas respeitando que cada Vereador atua à sua maneira. O Vereador passou então a tratar do bairro Tavares, relatando que nada tem sido resolvido naquele local. Relembrou o pedido por medicamentos na farmácia do bairro, informando que continua sem estoque. Disse que passou dias no Rio de Janeiro reivindicando verbas para o hospital e que, embora o recurso tenha sido liberado há três meses, a secretaria teria "sentado em cima da licitação". Pediu que a administração se movimente e cumpra suas responsabilidades, citando diretamente a secretária Isabela Bernardes Lima e o Prefeito Gutinho Bernardes. Afirmou que há inúmeros problemas simultâneos: pavimentação, limpeza, saúde, educação, lazer, tudo em situação precária. Criticou a imagem positiva do município nas redes sociais, dizendo que a realidade é outra. Afirmou que é fácil apresentar a cidade a estrangeiros apenas pelos pontos turísticos, mas que gostaria de mostrar os bairros, como quis mostrar o governador Cláudio Castro, dizendo que, se visitantes vissem as reais condições, talvez nem quisessem voltar. Disse que o povo merece respeito e que está na Câmara para ser a voz da população, e que não irá se calar. Continuando as pequenas



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

comunicações, com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador Luís iniciou cumprimentando a todos e agradecendo primeiramente a Deus. Disse que começaria suas falas pelo bairro Boa Esperança, relatando que esteve no local caminhando no dia de hoje, assim como também esteve em Alberto Torres e outros lugares do município. Informou que, em Boa Esperança, recebeu a solicitação para a troca do cabo de aço da passarela, que se encontra arrebentado e necessita de substituição urgente, afirmando que, se ocorrer uma chuva forte, a passarela pode ser perdida. Solicitou que seja feita imediatamente a troca do cabo de aço, assim como a limpeza ao redor e a manutenção geral da passarela do bairro. Relatou ainda que esteve no posto de saúde do bairro, onde é necessário concluir a obra da subunidade de saúde. Disse que há um ano inteiro o trabalho vem sendo postergado e que é preciso dar celeridade para que a obra seja finalizada adequadamente, permitindo a instalação de mobiliário novo e melhorando o atendimento da unidade. Sobre a iluminação pública, afirmou que há dois anos solicita braços de luz para o bairro. Disse que, há um ano, esteve no DNR e contou 60 braços de luz disponíveis. Ressaltou que não deveria precisar implorar por isso. Disse que um senhor, morador do bairro, o cobrou novamente hoje, algo que acontece constantemente, e que incentiva as cobranças, pois não se importa de ser cobrado. Entretanto, ressaltou que é necessário resolver o problema. Afirmou que o Centro Cultural precisa urgentemente da instalação dos braços de luz e questionou até quando será necessário esperar. Prossseguiu tratando ainda sobre o bairro Boa Esperança, pedindo o início da reforma da escola, incluindo a troca da tela, e solicitando que as reformas nas unidades escolares sejam iniciadas em todas as escolas do município, aproveitando o período de término do ano letivo e férias, quando as intervenções podem ocorrer com mais facilidade. Mencionou várias escolas: Edmur Polito, CML, Cedro, Amazonas e Cachoeirinha, ressaltando que esta última será reformada mediante parceria público-privada. O Vereador Luís seguiu relatando suas demandas para Alberto Torres e Gaby. Informou que a passarela do Gaby precisa de um revestimento emborrachado para evitar quedas e acidentes, solicitando reformas urgentes na estrutura. Disse que também é necessário reforçar a operação de tapa-buracos em toda a cidade, afirmando que é preciso "apertar o caule" e intensificar as ações. Relatou que fez um vídeo agradecendo ao servidor Rodrigo pela nova rede instalada e destacou que o trabalho está avançando, inclusive com previsão de ligação da nova rede, tanto na captação quanto na parte inferior. Observou que faltava apenas uma borracha para finalizar o sistema e que o problema da rede central — Pará, Amazonas e Centro — está prestes a ser resolvido. Disse que, com esses avanços, será possível seguir com o pleito para o bairro do Cedro, conforme discutido em audiência pública. O Vereador destacou que já existem ligações funcionando, apesar de algumas pessoas afirmarem o contrário. Disse que a rede deve ser ligada para todo o bairro e que também é necessário ligar a água da parte superior de Santa Rita, pois a rede não foi conectada. Informou que Rodrigo se comprometeu a resolver e que as intervenções ocorrerão no tempo cabível. Solicitou, novamente, celeridade na realização do tapa-buracos, afirmando que é preciso adquirir mais asfalto e atender a todos os bairros do município, incluindo o Gaby. Em seguida, o Vereador tratou da questão do lixo, informando que já está liberada a coleta e tudo devidamente legalizado. Parabenizou aqueles que cobraram e legalizaram a situação. Defendeu a aplicação da Lei nº 1.340, para monitoramento de quem descarta lixo irregularmente, destacando que muitas vezes quem cobra é quem descarta resíduos. Lembrou que já houve problemas com lixo hospitalar no Morro Grande e defendeu a instalação de monitoramento nas entradas do bairro, identificando pontos críticos, como a subida da Maçonaria, Santa Luzia e Pará. Propôs um mutirão de retirada de entulhos, ressaltando que está sendo regulamentada a lei para que o gerador do entulho de obra seja responsável pelo descarte, devendo contratar caçamba ou caminhão próprio. Criticou os aterros irregulares espalhados pelo município e afirmou que são facilmente identificáveis. Defendeu a implementação do



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

monitoramento previsto na Lei 1.340 para controlar áreas de maior descarte e as entradas e saídas do município, reforçando que isso também contribuirá para a segurança pública. Disse que o orçamento está novo e pronto para votação e que essas necessidades devem ser pautadas: água, segurança e agilidade nos serviços. Afirmou que espera que, nos próximos dez dias, toda a captação de entulhos seja concluída. Ressaltou que a Prefeitura precisa se dedicar integralmente à retirada de entulho, pois há risco de proliferação de ratos e outros insetos. Disse que a equipe atuou no Alto Pará hoje, mas que precisa atuar em todo o município. O Vereador passou novamente a tratar de Alberto Torres, relatando sua presença no bairro e a necessidade de reorganizar todas as ações. Disse desejar um Alberto Torres novo. Informou que conversou com uma moradora que pediu horários de ônibus e que é necessário incluir horários de uma hora e o horário que passa por dentro do bairro. Disse que Felipinho e Itamar também solicitaram. Ressaltou, contudo, que não se trata apenas de horários de ônibus, mas também de ponto de ônibus, asfaltamento, posto de saúde, praça e dois muros de contenção que precisam ser construídos. Afirmou que Alberto Torres necessita de atenção urgente, assim como o Tavares, onde o muro de contenção é essencial para garantir o acesso ao bairro. Disse que Alberto Torres não foi atendido por este governo ainda, ao contrário do Tavares, embora ambos precisem de obras. Relatou que esteve na rua Manoel Fernandes hoje e que também há necessidade de construção de muro de contenção para evitar a perda do asfalto. Disse que mencionou cerca de dez muros na sessão anterior e que todos são urgentes. Passou então a falar sobre a licitação do hospital. Disse que não se esconde e que está cobrando em todos os setores necessários. Informou que recebeu notícias de que o processo está sendo finalizado para envio às demais secretarias. Disse que os levantamentos foram feitos pela Secretaria de Obras, que ainda faltam um ou dois orçamentos, mas que é preciso celeridade. Ressaltou que o dinheiro está na conta e que é necessário avançar imediatamente no processo. Afirmou que são 5 milhões parados e que, à medida que a obra avançar, mais recursos serão liberados. Disse que foi prometida uma nova policlínica quando esteve solicitando o recurso, mas que sequer conseguiram concluir o hospital atual. Agradeceu aos técnicos pelo trabalho, mas pediu que se debrucem sobre o processo. Dirigiu-se diretamente ao Prefeito, pedindo prioridade urgente no andamento da licitação e no lançamento do edital. Afirmou que continuará acompanhando o processo até o fim, com a saúde que Deus permitir, pois sabe da importância do recurso e da necessidade da obra. Disse que a população precisa do atendimento e que o município conta com excelentes profissionais, mas precisa também de infraestrutura de qualidade para recebê-los. Tratou em seguida das motos barulhentas, dizendo que ninguém aguenta mais a situação. Pediu empenho do secretário e sugeriu que a equipe vá até Petrópolis para insistir com o Prefeito sobre a assinatura do convênio necessário. Disse que sabe da situação financeira difícil do município vizinho, mas que é preciso insistência. Afirmou que, se não resolver em Petrópolis, é preciso buscar outra alternativa, pois não dá para ficar esperando 15 dias sem ação. Reforçou que os guardas estão prontos para trabalhar e que falta apenas o convênio. Disse que acompanhará esse tema também todas as sessões, assim como a questão do hospital, afirmando que são duas pautas que cobrará até serem resolvidas. O Vereador Luís agradeceu ao Presidente pela tolerância e desejou que Deus abençoe a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Danilo**. O Vereador Danilo iniciou cumprimentando os nobres colegas, todos os presentes, os funcionários da Casa e aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em seguida, parabenizou os que receberam moções. Prosseguindo, agradeceu à equipe do secretário Wallace e à equipe da Iluminação Pública pela instalação de um braço de luz em um poste localizado na parte superior do Gaby, próximo à residência de Vinícius. Relatou que vinha fazendo esse pedido desde o início do ano, assim como outros Vereadores, e que os moradores informaram que o local permanecia há muito tempo sem o referido braço de luz desde a queda do



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

poste, ocorrida no final do ano anterior. Agradeceu também pela troca das lâmpadas da passarela da Manoel Fernandes, destacando que foram retiradas as lâmpadas mais fracas — as vermelhas — e substituídas por iluminação mais potente. Em seguida, o Vereador Danilo cedeu a palavra ao Vereador **Luís**, para aparte. O Vereador Luís agradeceu o aparte e reforçou a necessidade de que melhorias como aquela fossem realizadas em todo o município, e não apenas pontualmente. Relatou ter acompanhado a queda do poste mencionado e destacou que outras localidades, como o Cedro, aguardavam há anos a instalação de braços de luz, citando inclusive situações em que a empresa Enel havia retirado esses equipamentos. Ressaltou que há muito tempo a Casa Legislativa vem cobrando essas medidas e afirmou estar no limite diante da demora. Pediu que as solicitações fossem atendidas sem que os Vereadores precisassem “gritar ou esbravejar”. Retomando a palavra, o Vereador **Danilo** agradeceu a manifestação do colega e concordou sobre a grande quantidade de pontos da cidade necessitando de iluminação pública. Aproveitou para solicitar, especificamente, a instalação de dois braços de luz na região da Cachoeirinha, em frente ao campo e próximo ao Centro Espírita, relatando que moradores vêm reclamando da escuridão no local. O Vereador passou então a tratar da comunidade Carmen Portinho. Informou que, até a presente data, não havia sido realizada nenhuma ação para implantação de um posto de saúde na comunidade. Ressaltou que, apesar de não ser uma comunidade imensa, há grande concentração de moradores no local, que sofrem com a falta de atendimento próximo. Relatou que os moradores precisam descer a pé, atravessar toda a Manoel Fernandes e a passarela, até o centro, para conseguirem atendimento no posto mais próximo, localizado na parte superior do Gaby. Diante disso, deixou registrada sua indicação ao Prefeito, para que providencie a instalação de um posto de saúde tanto na comunidade Carmen Portinho quanto na Manoel Fernandes, diante das mesmas dificuldades enfrentadas. O Vereador mencionou novamente a Rua Manoel Fernandes ao tratar do buraco que se abriu na via. Relatou que, assim como ocorre na Rua dos Tavares, onde parte da via está interditada há mais de um ano, há grande preocupação com o afundamento do solo no novo ponto crítico, que completa aproximadamente um mês. Esclareceu que o problema não se resolve simplesmente cobrindo o buraco, sendo necessária intervenção mais profunda, pois a origem está na estrutura subterrânea. Pediu urgência, independentemente de qual secretaria seja responsável — Obras, Serviços Públicos ou Execução de Serviços Hídricos —, alertando que a demora pode resultar em queda total da rua. O Vereador reforçou mais uma vez a necessidade de melhoria na sinalização viária, destacando pedido feito desde o início do ano para a elevação do quebra-molas e da faixa de pedestres localizada em frente ao Pórtico. Informou que o dispositivo, por estar baixo, não obriga os veículos a reduzir a velocidade, prejudicando inclusive a leitura das placas pelas câmeras de monitoramento, segundo relatos dos guardas. Ressaltou que, com o aumento do valor do pedágio, o fluxo de veículos na cidade tende a crescer ainda mais, tornando urgente a intervenção. Solicitou também a instalação de câmeras em toda a cidade, defendendo que o município deve estar totalmente monitorado. Relembrou o caso de recorrência de acidentes em frente ao Detran, destacando que, apesar das promessas, ainda não foram instaladas faixa elevada ou novos quebra-molas naquela área. Por fim, o Vereador encerrou sua fala registrando todos os seus pedidos, desejando boa noite a todos e deixando votos de que Deus abençoe a todos os presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. O Vereador Valter deu boa noite ao Presidente, aos nobres colegas, aos funcionários da Casa, ao público presente, ao responsável pela transmissão via Facebook e YouTube, e a todos que acompanhavam a sessão de suas residências. Iniciou suas considerações parabenizando os homenageados que receberam moções de aplausos naquela sessão. Declarou sentir-se honrado por ter concedido a moção, afirmando que se tratava de reconhecimento pelo belo trabalho que tais pessoas vinham prestando ao município e aos municípios,



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

ressaltando a importância de cada um deles para a gestão pública. Afirmou que seu mandato estava à disposição para trabalhar em favor da população, destacando que atuava de maneira unida e respeitando secretários, Prefeito e vice-Prefeito. O Vereador lamentou profundamente a falta de respeito que vinha observando em relação às autoridades. Explicou que, em sua formação familiar, aprendeu a respeitar os mais velhos e, especialmente, as autoridades; considerava esse valor uma verdadeira riqueza deixada por seus pais. Afirmou que o respeito abre portas e garante idas e vindas com dignidade. O Vereador declarou sentir-se triste e até indignado ao observar faltas de respeito dirigidas ao Prefeito, a secretários e secretárias e até mesmo a Vereadores. Informou ainda que, durante sua fala, não concederia aparte a nenhum Vereador, usando integralmente os seus dez minutos. Prosseguindo, explicou que muitas vezes se levava ao povo a impressão de que determinados secretários não estavam realizando suas funções, sem antes buscar esclarecimentos. Defendeu que o papel dos Vereadores, enquanto autoridades, inclui medir e pesar cada palavra dita nas tribunas, pois são representantes do povo, vistos por crianças, adultos e idosos que dependem de seu trabalho e confiam no voto que depositaram. O Vereador prosseguiu afirmando que a Secretaria de Obras não atua em um único projeto, mas em vários simultaneamente. Disse ser necessário procurar a secretaria e compreender quais projetos estão sendo concluídos e quais aguardam execução. Ressaltou que o trabalho não consiste em apenas chegar a um ponto, cavar, terminar e partir para outro, pois há complexidades que exigem planejamento. Pediu que se busque entender antes de criticar publicamente, para não se fazer injustiça. O Vereador afirmou que, se fosse fácil resolver todos os problemas, a cidade já estaria em perfeitas condições, considerando a quantidade de governos que passaram. Declarou acreditar no trabalho realizado pelo Prefeito Gutinho em seu primeiro mandato e também neste segundo, confiando igualmente em seus secretários. Disse que, ao final do mandato, acreditava que a cidade estaria muito melhor, pois o Prefeito vinha trabalhando, buscando recursos e demonstrando preocupação real com o município. Continuando, abordou temas recorrentes. Perguntou ao povo de Areal se, ao abrirem a torneira, não tinham água, afirmando que sim, há água. Disse que os parques de diversão precisavam de manutenção, mas que já haviam sido construídos e que muitos bairros ainda precisavam receber estruturas, algo que acreditava ser realizado pela administração. Ressaltou que a meta do Prefeito era cuidar das crianças. Destacou que quadras e parquinhos, inexistentes anteriormente, hoje estavam presentes. Enfatizou que não importava ter sido o Estado ou o município o responsável pela obra, mas sim o fato de que o gestor teve preocupação em buscar melhorias. Afirmou ter certeza de que, no momento adequado, os secretários entregariam novas quadras à população e que os secretários estavam de parabéns por seus trabalhos. Em seguida, voltou-se ao caso do hospital, declarando ser covardia dizer que a equipe não estava se debruçando sobre o projeto. Para ele, todos estavam trabalhando com empenho, buscando o retorno das obras. O Vereador insistiu que muitas falas eram injustas. Disse que cada secretário se esforçava para não errar e, sim, entregar bons resultados. Parabenizou novamente o Prefeito Gutinho, afirmando que ele vinha trabalhando por Areal, desejando entregar uma cidade melhor do que a encontrada, e que o Prefeito desejava isso até mais do que os próprios Vereadores e a população. Garantiu que os Vereadores estavam ali para lutar pelo povo e honrar cada voto recebido, tanto os que retornaram ao mandato quanto os que entraram agora. Continuou afirmando que muitos visitantes de fora estavam conhecendo Areal e vendo uma cidade bonita e em movimento. Reconheceu haver falhas, citando a paralisação do DNER e a sujeira acumulada, mas afirmou que o problema já havia sido solucionado e que as obras retornariam em breve. Reforçou acreditar que o Prefeito trabalhava em benefício de todos os arealenses, e que o objetivo dele e dos Vereadores era fazer um segundo mandato ainda melhor que o primeiro. Em defesa dos secretários, pediu que não abaixassem a cabeça diante de críticas injustas e seguissem trabalhando, pois a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

população confiava neles. Agradeceu ao secretário Wallace, relatando que havia pedido um cronograma completo de obras, incluindo asfaltamento e limpeza. Solicitou que o secretário não recuasse, mesmo diante de pedidos de Vereadores, e que só interrompesse o cronograma em caso de ordem do Prefeito ou situação de calamidade. Fora dessas exceções, afirmou que o secretário deveria seguir o planejamento, pois isso demonstrava respeito com a população. Declarou que seu mandato estava à disposição para apoiar esse trabalho. O Vereador afirmou que era suficiente e reforçou sua orientação para que o secretário não desviasse do cronograma, garantindo que assim os moradores parabenizariam o trabalho, pois perceberiam que os problemas seriam resolvidos bairro a bairro, sem interrupções. Finalizou pedindo que a ordem prevista fosse cumprida, desejou boa noite a todos e encerrou com votos de que Deus abençoasse a todos e enviando um abraço. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador Samuel iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres Vereadores e o público presente na Casa. Cumprimentou especialmente o senhor Gilvan, secretário de Administração, ex-Vereador por quatro mandatos, destacando-o como uma pessoa que sempre o inspirou. Relatou ser muito amigo dos filhos de Gilvan e ter sido criado na casa da família. Afirmou nutrir grande admiração e respeito pela figura do secretário, ressaltando sua postura profissional, batalhadora e engajada. Em seguida, o Vereador Samuel parabenizou o Vereador Valter e o Vereador Felipinho Barros pelas homenagens concedidas na sessão. Parabenizou igualmente o atleta Caio, que, pelo terceiro ano consecutivo, conquistou medalha de prata em um dos maiores campeonatos de fisiculturismo do Brasil, o Mr. Barra Mansa. Ressaltou que o fisiculturismo é um esporte de alto rendimento, que exige grande dedicação, e destacou que o atleta representa Areal com excelência, sendo também professor de Jiu-Jitsu. O Vereador também parabenizou o Dr. Jonathan, cuja fala ao final da homenagem emocionou a todos. Afirmou que o médico demonstrou verdade, amor e humanidade ao falar do trabalho realizado ao longo de 15 anos na cidade, principalmente no atendimento às crianças especiais. O Vereador observou que muitos médicos, pelas dificuldades diárias da profissão, acabam perdendo a sensibilidade humana, mas destacou que o Dr. Jonathan preservou essa qualidade essencial, mantendo vivo o sentido do juramento feito ao se formar, atuando sempre com humanidade — algo que, segundo ele, falta em muitos profissionais da área. O Vereador Samuel prosseguiu parabenizando Gilvan e Sebastião Fernando, ambos profissionais atuantes na Secretaria de Administração, reconhecendo o trabalho deles em temas importantes como a Lei dos 100 e em prol dos funcionários públicos municipais, que ele classificou como o maior tesouro de uma instituição pública. Ressaltou que não era a primeira vez que ambos eram homenageados e que, ao longo dos três anos restantes do governo do Prefeito Gutinho, certamente seriam homenageados novamente, dada a seriedade e profissionalismo com que trabalham. O Vereador Samuel registrou ainda que, no dia anterior, ocorreu na Casa Legislativa um encontro com a Associação de Criadores de Games e Jogos do Estado do Rio de Janeiro, evento realizado com o apoio do Presidente da Câmara, que disponibilizou toda a estrutura necessária para receber os representantes. Explicou que a instituição não possui fins lucrativos e atua no desenvolvimento de jogos e games, setor que cresce intensamente no Brasil e no mundo. O Vereador relatou que o encontro contou com a presença dos Vereadores Valter, Felipinho, Santana e Danilo, aos quais agradeceu. Ressaltou que o Presidente havia justificado sua ausência por estar em reunião do Conselho de Habitação, uma pauta de grande relevância e que demanda sua expertise. O Vereador demonstrou grande satisfação por Areal ter sido uma das poucas cidades, dentre as 92 do Estado, escolhidas para sediar a Semana Internacional de Jogos e Games. Destacou a presença de representantes da Namíbia (África), da Alemanha (Europa) e dos Estados Unidos, além da equipe da Associação. Mencionou especialmente a participação de Chandy Teixeira, natural de Areal, atual chefe executivo de Jogos e Games da Prefeitura do Rio de Janeiro.



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL**  
**Secretaria-Geral das Sessões**

Janeiro, cargo inédito e de grande relevância nacional. Destacou o orgulho de ver um arealense ocupar posição de destaque na capital fluminense. O Vereador apresentou dados trazidos pelo Presidente da Associação, Márcio Filho, destacando que a indústria mundial de cinema e música gira, anualmente, em torno de 100 bilhões de dólares, enquanto a indústria de jogos e games movimenta cerca de 200 bilhões de dólares. Informou ainda que o Brasil consome 1,5% desse mercado, mas investe muito pouco nele. Disse que, no ano anterior, o Governo Federal disponibilizou 200 milhões de reais em editais públicos para o setor, mas apenas metade dos recursos foi utilizada, o que demonstra o amplo campo de investimento disponível. Ressaltou o potencial dessa área para Areal e afirmou acreditar que o município será pioneiro mais uma vez. Solicitou ao Presidente uma moção de aplausos para Márcio Filho e para Chandy Teixeira, pedindo que todos os Vereadores constassem como signatários. O Vereador prosseguiu falando sobre a capacitação referente às estufas de agricultura social, destacando que o Vereador Luís esteve presente cobrando e acompanhando a pauta. Explicou que a capacitação era uma responsabilidade do Estado e que a Prefeitura poderia dar suporte, mas o gerenciamento seria compartilhado com a comunidade. Informou que a capacitação ocorreu no dia anterior no Carmen Portinho e que, no dia seguinte, aconteceria no bairro Boa Esperança. Parabenizou Vinícius e George, responsáveis pelo projeto. O Vereador também parabenizou o secretário Rodrigo pelo trabalho na nova rede de abastecimento de água da cidade, classificando a obra como complexa e desafiadora. Ressaltou que o servidor, muitas vezes, atuava pessoalmente na operação das máquinas, demonstrando dedicação e comprometimento. Disse acreditar que a nova rede garantirá mais segurança no abastecimento dos bairros centrais, sobretudo em períodos de estiagem, considerando que a barragem possui maior capacidade de abastecimento do que o córrego da Cachoeirinha. Em finalização, relatou que também participou, ao lado do Vereador Felipinho, da reunião do Conselho de Meio Ambiente naquele mesmo dia, classificando-a como produtiva. Agradeceu ao colega pelo trabalho que vem realizando como representante da Casa no Conselho. Informou que apresentou ao colegiado a PL Ecoa, de coautoria do Vereador Felipinho. Disse que, por conta do tempo, deixaria outros comentários — inclusive sobre as falas dos Vereadores Valter e Robinho — para a próxima sessão. Agradeceu ao Presidente pela tolerância no tempo, agradeceu à população que acompanhava de casa e aos presentes, mencionando o Paulo Rações, o Edmilson, representando o PL, que desenvolvem campanha importante, e agradeceu novamente ao secretário de Administração, senhor Gilvan. Encerrou dizendo ser sempre uma honra participar da sessão e desejou que todos ficassem com Deus. Não havendo mais Vereadores inscritos para o uso da palavra, o Presidente prosseguiu com a votação das moções de aplauso solicitadas pelo Vereador Samuel, direcionadas a Márcio Filho e a Chandy Teixeira. O Presidente colocou as moções em votação, informando que os Vereadores que aprovassem permanecessem como estavam. Registrou-se que as moções foram aprovadas por unanimidade, ficando estabelecido que seriam assinadas por todos os Vereadores que desejasse assiná-las. Em seguida, o Presidente passou à leitura da ordem do dia da próxima reunião. Anunciou o Processo nº 59, de 4 de agosto de 2025, referente à Mensagem nº 46 de 2025, que "Cria o Programa Direito na Escola como forma de incluir noções de direito nas escolas de ensino fundamental II e médio das redes de ensino público e privado do município de Areal e dá outras providências", de autoria do Vereador Felipinho. Prosseguiu anunciando o Processo nº 63, de 18 de agosto de 2025, referente à Mensagem nº 50 de 2025, cujo assunto é "Declara patrimônio cultural imaterial do município de Areal a Capela de Santa Rita, a Capela de Nossa Senhora Aparecida e o Centro Espírita do Cedro, e dá outras providências", também de autoria do Vereador Felipinho. Na sequência, o Presidente leu o Processo nº 85, de 10 de novembro de 2025, referente à Mensagem nº 22 de 2025, que "Dispõe sobre o parcelamento e reparcelamento de débitos do município de Areal com o seu Regime Próprio de Previdência Social –



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL  
Secretaria-Geral das Sessões

RPPS, Areal Prev", de autoria do Poder Executivo. O Presidente registrou que essas três mensagens estavam oficialmente anunciadas para a ordem do dia da próxima reunião. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou a reunião encerrada, desejando uma boa noite a todos e informando que a próxima sessão seria realizada no dia 17 de novembro, às 19 horas, na próxima segunda-feira. Encerrou renovando os votos de uma boa noite a todos. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

  
Samuel Sanseverino Soares

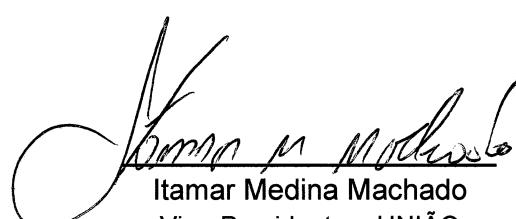
1º Secretário – PSB

  
Álvaro Lima de Freitas

Presidente – PSD

  
Valter Luís Rodrigues Ferreira

2º Secretário – PP

  
Itamar Medina Machado

Vice-Presidente – UNIÃO

  
Danilo Gouvêa dos Santos

Vereador – PRD

  
José Luiz Santana de Mello

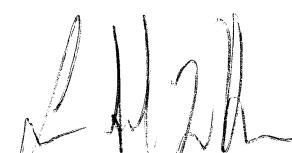
Vereador – PP

  
Robson Rodrigues Monteiro

Vereador – PRD

  
Luís Felipe Rabelo Barros

Vereador – PDT

  
Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro

Vereador – PRD